

insuficiência renal crônica e a complacência intracraniana

#Artigo Original

Título da publicação: Relação entre a qualidade da diálise e a complacência intracraniana em pacientes com doença renal crônica terminal (DRCT): um estudo transversal. Rickli et al. Med J (2022).

Objetivo: Avaliar a complacência cerebral, utilizando o método brain4care para monitoramento da pressão intracraniana (PIC), em pacientes com doença renal crônica terminal (DRCT) antes e ao final da sessão de hemodiálise e correlacionar PIC com o índice de qualidade da diálise (Kt/V).

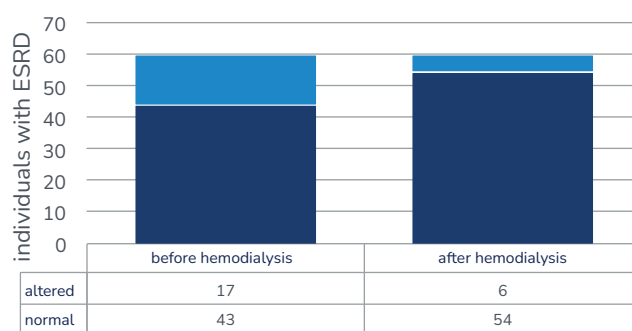
Metodologia utilizada:

Estudo transversal em um centro de terapia renal substitutiva (TRS) no Brasil.

Foram incluídos 60 pacientes com idade igual ou superior a 18 anos, portadores de insuficiência renal terminal, em hemodiálise três vezes por semana, com duração de 3 a 4 horas em cada sessão.

A complacência intracraniana foi avaliada usando o método não invasivo brain4care e a morfologia do pulso da PIC foi analisada antes do paciente iniciar a sessão de hemodiálise, sendo solicitado que o paciente permanecesse imóvel por 15 a 20 minutos de monitoramento. Ao final da sessão de hemodiálise, o mesmo procedimento foi realizado.

distributions of individuals with and without ICP changes before and after hemodialysis



ESRD = end-stage renal disease; ICP= intracranial pressure.

■ altered ■ normal

Legenda: Diagrama de barras mostrando o número de indivíduos com insuficiência renal terminal que tinham pressão intracraniana normal e alterada antes e depois da hemodiálise.

Quais os principais achados?

17 (28%) apresentaram complacência cerebral alterada antes da hemodiálise. Após a hemodiálise, 12 (20%) apresentaram normalização da complacência cerebral.

10 (83%) dos 12 pacientes cuja complacência cerebral pós-diálise se normalizou apresentavam diálise de boa qualidade, confirmada por $Kt/V > 1,2$.

Houve uma diferença estatística ($P = 0,035$) antes e depois da hemodiálise para pacientes com insuficiência renal terminal.

Resumindo: Através da avaliação não invasiva dos parâmetros da PIC por meio do método brain4care®, pode-se constatar que alterações da complacência cerebral em pacientes em hemodiálise podem ocorrer com frequência. Além disso, pode-se sugerir que a hemodiálise de boa qualidade (isto é, quando o Kt/V é maior que 1,20) pode ajudar a normalizar os parâmetros da PIC. Assim, pode-se ressaltar a importância de manter uma relação Kt/V de pelo menos 1,20, a fim de garantir uma diálise de boa qualidade para pacientes com insuficiência renal terminal.



Para maiores detalhes,
veja o artigo completo
<https://doi.org/10.1590/1516-3180.2021.0117.R1.14092021>

Referência: Rickli C, Kalva DC, Frigieril GH, Schuinskil AFM, Mascarenhas S, Velloso JCR. Relationship between dialysis quality and brain compliance in patients with end-stage renal disease (ESRD): a cross-sectional study. Sao Paulo Me J(2022). DOI: <https://doi.org/10.1590/1516-3180.2021.0117.R1.14092021>

www.brain4.care